



Use bem seu dinheiro



Como cuidar bem do seu dinheiro

Como você se vê daqui a cinco anos? Quais sonhos você deseja realizar? O dinheiro é um meio para conseguir tudo isso. Por isso, cuidar bem da sua saúde financeira é um aspecto importante para construir uma vida mais feliz.

Quando você entende suas prioridades e controla seu orçamento, tem mais condições de tomar decisões que contribuam para seu bem-estar. Aqui você encontra dicas para realizar essas tarefas de um jeito mais simples.



O ponto de partida é pensar na linha de chegada

Mesmo quem começou a cuidar da vida financeira há pouco tempo pode imaginar, ou mesmo deduzir, alguns comportamentos saudáveis:

Não fazer compras demais, juntar dinheiro, não atrasar contas, e por aí vai.

Na prática, sabemos que nem sempre é possível cuidar do dinheiro da maneira que idealizamos.

Imprevistos, situação emocional e familiar, época do ano, momentos de celebração, entre outros fatores, fazem com que muita gente saia dos planos financeiros com alguma frequência.



Então, como você pode cuidar melhor do seu dinheiro e se manter fiel aos planos?

Conhecer suas prioridades e estabelecer planos objetivos permite tomar boas decisões em momentos de dúvida e incerteza.

O motivo é simples: sem fazer planos ou ter certeza sobre o que quer conquistar no futuro, a gente costuma tomar decisões pensando só no presente.

Imagine a seguinte situação:

Aquela loja que você adora está fazendo uma superpromoção e você sente muita vontade de comprar. Já está no fim do mês e a grana está curta, mas o produto é muito bom, é algo que você usa bastante e o preço está muito atrativo. Dificilmente essa oportunidade se repetirá.

- Você acha que compraria ou esperaria ter mais dinheiro sobrando?

Agora, imagine que você tem um plano importante, como uma viagem no fim do ano ou um curso.

- Com esse plano em mente, você acha que estaria mais ou menos disposto a comprar nessa situação?



Muita gente afirma que não seguiria com a compra, considerando o plano que tem para o ano seguinte

No dia a dia, muitas situações parecem boas ou vantajosas em termos financeiros se você considera apenas o presente.

Quando você tem planos, coloca na balança o presente e o futuro. Isso faz com que tome decisões de forma mais segura.

Viu só? A magia dos planos é essa: eles funcionam como uma bússola que mostra o caminho a seguir mantendo a motivação e a disciplina necessárias para tomar boas decisões.

Vamos pensar em planos?



A gente pode ter planos de todos os tipos. Por esse motivo, uma boa estratégia é pensar nas diferentes áreas da vida que são importantes para você. Selecione as áreas que você quer focar no momento e depois descreva seus planos distribuindo-os ao longo do tempo.

1) Pense sobre as áreas mais importantes da sua vida.

Veja exemplos de áreas que costumam ser importantes para a maioria das pessoas.

- Família
- Saúde
- Educação
- Profissão
- Lazer
- Solidariedade/Filantropia
- Espiritualidade/Religião

Quais dessas áreas são mais relevantes para você no momento? Para simplificar, comece escolhendo no máximo três áreas.




2) Agora, anote seus planos e sonhos relacionados a essas áreas da vida.

3) Por fim, organize-os em função do tempo.

A forma mais simples de fazer isso é pensar em curto, médio e longo prazos:

- **Curto prazo – até 1 ano:** são os planos que podem acontecer dentro de um ano, como comprar móveis ou guardar dinheiro para uma viagem.
- **Médio prazo – 1 a 5 anos:** são os planos que requerem um pouco mais de planejamento, como comprar um imóvel ou um carro.
- **Longo prazo – 5 a 10 anos:** são os planos para os quais você deve se programar para realizar ao longo da vida, como um investimento para abrir seu próprio negócio ou se aposentar.

Depois, você pode montar uma tabela como essa abaixo:

Área da vida	Plano de curto prazo	Plano de médio prazo	Plano de longo prazo
 Família	Organizar a festa de noivado		Ter o primeiro filho
 Educação	Começar um curso de inglês	Fazer uma segunda faculdade	
 Lazer	Viajar nas férias	Fazer um intercâmbio por seis meses	

Que tal fazer uma pausa na leitura e anotar seus planos?

Cuidar do dinheiro e realizar sonhos

Com os planos em mãos, cuidar do dinheiro vira uma coisa nova. Muito mais do que economizar, guardar dinheiro e anotar despesas, a organização financeira vira um meio para alcançar os sonhos. Mas como começar a organizar o dinheiro?

Ganhos e gastos

Você saberia dizer exatamente quanto custa um mês comum na sua vida?

Responder a essa pergunta é tarefa do seu orçamento mensal, que pode ser pessoal ou familiar. Para montar seu orçamento, é necessário conhecer bem suas fontes de ganho e seus tipos de gastos.

Ganhos

As fontes de ganho, também chamadas de receitas, podem ser variadas e uma mesma pessoa pode ter mais de uma. Fique de olho para não esquecer nada.

Veja alguns exemplos:



- Salário líquido mensal
- Trabalhos temporários ou eventuais, como “bicos” ou freelances
- Comissões e bônus
- Renda de aluguel de imóvel
- Pensões e benefícios sociais
- Aposentadoria
- Renda vinda de um negócio ou investimento

Se você tiver uma renda variável, como no caso de pessoas que empreendem ou trabalham de forma autônoma, pode considerar sua renda como o cálculo da média dos ganhos dos últimos seis meses.

Cuidar do dinheiro e realizar sonhos

Gastos

Os gastos, também chamados de despesas, são variados e podem ser de tipos e categorias diferentes.

Em relação aos tipos:

- **Gastos fixos:** são aqueles que têm o mesmo valor todos os meses, independentemente do volume de uso. Exemplos: aluguel, parcelas de compras e assinatura de serviços.
- **Gastos variáveis:** são aqueles cujo valor varia conforme o uso. Exemplos: conta de energia elétrica, conta de água e gastos com lazer.
- **Em relação a categorias:** a classificação em categorias é importante e facilita a análise posterior dos gastos.

Por exemplo, o valor do aluguel, da conta de energia elétrica, da conta de água e da conta de *internet* atendem às suas necessidades de **moradia**. O valor que você gasta em supermercado, feiras e pedidos de comida por aplicativo podem atender a necessidades de **alimentação**. Já o valor que se gasta com combustível e pedágios atende a necessidades de **transporte**.

Outros exemplos de categorias comuns são: lazer, educação, pets, saúde, entre outros.



Na ponta da língua: o que é um desperdício financeiro?

O dinheiro é um fruto do seu trabalho e um meio para você alcançar seus objetivos. Assim, um desperdício financeiro é todo gasto que não está deixando você feliz ou aproximando você dos seus sonhos e planos. Quando uma pessoa paga mensalidade de academia e não a frequenta, por exemplo, podemos dizer que é um desperdício. Aquela peça de roupa que você comprou mas que nunca usa, também.

Como organizar o orçamento mensal

Fontes de ganho, tipos de gastos, gastos de diferentes categorias. São muitas informações para qualquer pessoa se organizar mentalmente.

Por isso, ter um lugar para anotar e acompanhar seus ganhos e gastos é fundamental para um bom controle do orçamento.

Você pode fazer isso de várias maneiras: anotando em um caderno, criando uma planilha digital ou mesmo usando um aplicativo de organização financeira.

Quando se trata de organizar o orçamento, o mais importante é fazer o controle com

uma ferramenta que você se sinta confortável em usar e que seja simples para manter o acompanhamento recorrente. O ideal é fazer essa organização semanalmente.

Após anotar todas as informações de receitas e despesas, faça as somas dos valores totais.

Qual o valor total de ganhos que você tem em um mês? E o valor total de gastos?

Depois, faça o cálculo: subtraia o total de gastos do total de ganhos e avalie seu saldo mensal.

Abaixo, você vê na prática como essa organização fica em uma planilha* de computador:

💰 Receitas

Salário	R\$ 2.000,00
Vendas online	R\$ 500,00
TOTAL	R\$ 2.500,00

💰 Despesas

Categoria	Despesa	Valor	Tipo
Alimentação	Supermercado	R\$ 300,00	Variável
	Feira	R\$ 70,00	Variável
	Açougue	R\$ 100,00	Variável
Moradia	Internet	R\$ 100,00	Fixo
	Aluguel	R\$ 800,00	Fixo
	Energia elétrica	R\$ 70,00	Variável
	Água	R\$ 80,00	Variável
Educação	Faculdade	R\$ 500,00	Fixo
	Curso de inglês	R\$ 120,00	Fixo
TOTAL		R\$2.140,00	

Calcule seu saldo

Para isso, subtraia o total geral de gastos de sua renda.

R\$2.500,00 (renda) – R\$2.140,00 (total geral de gastos) = **R\$360,00**

* Valores e informações fictícias, a título de exemplo.

Como avaliar seu balanço mensal



Depois de estruturar seu orçamento, é hora de fazer análises e tomar decisões.

O balanço ou saldo mensal é o resultado do cálculo das receitas menos as despesas, que você viu no tópico anterior.

Ao comparar ganhos e gastos, uma pessoa pode encontrar três resultados diferentes:

Sobrou dinheiro

Esse é o cenário ideal, porque permite guardar dinheiro e realizar planos com mais facilidade. Quando sobra, o recomendado é guardar parte do saldo restante e usar a outra parte para fazer algo que você deseja.

O valor que você guardar pode ser destinado para poupança, virar um investimento ou se tornar parte da sua reserva de emergência. Avalie qual opção é mais vantajosa para você.

Ficou no zero a zero

Se você consegue pagar todas as contas, mas não sobra dinheiro, é importante levantar um ponto de atenção. Isso porque, se acontecer algum imprevisto, você pode ficar no vermelho.

Nesse caso, uma boa dica é revisar seu orçamento mensal e identificar oportunidades para reduzir desperdícios.

Ficou no vermelho

Às vezes, um imprevisto ou períodos de descontrole podem desequilibrar nossas contas. Mas, com alguns cuidados, é possível mudar a situação:

- Cuidado com os desperdícios no orçamento.
- Veja se algumas contas e pacotes de serviços podem ser negociados para um valor menor.
- Se tiver contrato de crédito ou compras parceladas, uma boa ideia pode ser contatar o credor e avaliar se é possível renegociar o valor de parcelas e taxas de juros.

Agora é com você: como está seu saldo mensal? Quais ações você pode adotar para que seu orçamento permita a realização dos seus planos?

O que fazer depois de organizar seu orçamento mensal?

O controle de orçamento é algo que deve fazer parte do seu dia a dia e não somente em momentos de dificuldade financeira.

Manter essa organização permite que você melhore o cuidado com o seu dinheiro de algumas maneiras.

Previsibilidade e planejamento

Após alguns meses controlando seu orçamento, você conseguirá estimar o valor de despesas variáveis. Outra prática interessante é propor limites de gastos por categoria.

Você pode, por exemplo, definir valores máximos mensais para gastar com lazer e alimentação. Respeitar esses limites mantém seu saldo mensal positivo e dá mais liberdade para tomar decisão.

Formar reservas

Uma pessoa com bom controle de orçamento tem mais facilidade para guardar dinheiro. O valor a ser poupado todos os meses pode ser incluído no seu controle de orçamento. Uma boa dica é juntar dinheiro para uma reserva de imprevistos.



Essa reserva é um valor que você mantém para lidar com emergências e eventos imprevistos que podem prejudicar seu equilíbrio financeiro. O ideal é guardar de três a seis vezes o valor das suas despesas mensais.

Realizar planos

Conhecer detalhes sobre suas finanças e necessidades é a melhor estratégia para realizar planos – que pode ser juntar dinheiro ou tomar dinheiro emprestado para tanto.

Com um controle financeiro bem organizado, você consegue poupar dinheiro com frequência ou mesmo pagar parcelas de compras e empréstimos sem comprometer o bem-estar financeiro.



**Quer saber mais sobre como
usar melhor seu dinheiro?**

Visite nosso site:

www.itaubr.com/educacao-financeira